

## TRATAMENTO ENDOVASCULAR: INDICAÇÕES E COMPLICAÇÕES A LONGO PRAZO

Autora: Manuela Cristina Adsuara Pandolfi

### Introdução

O tratamento endovascular revolucionou a cirurgia vascular ao oferecer abordagens minimamente invasivas para diversas patologias arteriais e venosas. Com menor agressão cirúrgica, redução do tempo de internação e recuperação mais rápida, tornou-se alternativa ou primeira escolha em muitos cenários clínicos. Entretanto, a durabilidade e as complicações tardias permanecem pontos críticos na tomada de decisão terapêutica.

### Principais Indicações

- **Doença arterial obstrutiva periférica (DAOP):** estenoses e oclusões ilíaco-femorais e infrapoplíteas.
- **Aneurismas da aorta:** principalmente aneurisma de aorta abdominal (EVAR) e torácica (TEVAR).
- **Estenose de artérias renais e viscerais.**
- **Doença carotídea:** em pacientes selecionados (stent carotídeo).
- **Acesso vascular:** tratamento de estenoses em fistulas arteriovenosas.
- **Doença venosa:** trombose venosa profunda selecionada, síndrome pós-trombótica e insuficiência venosa crônica.

### Vantagens do Tratamento Endovascular

- Menor morbidade perioperatória.
- Redução do tempo de internação hospitalar.
- Recuperação funcional mais rápida.
- Possibilidade de tratamento em pacientes de alto risco cirúrgico.

### Complicações a Longo Prazo

- **Reestenose:** proliferação intimal, especialmente em artérias de pequeno calibre.
- **Trombose do stent ou endoprótese.**
- **Endoleaks (EVAR/TEVAR):** especialmente tipos I e III, com risco de crescimento aneurismático.
- **Migração ou fratura de stents.**
- **Necessidade de reintervenções** ao longo do seguimento.
- **Exposição cumulativa à radiação e contraste iodado.**

### Seguimento e Monitorização

- Acompanhamento clínico regular.
- Exames de imagem periódicos (Doppler, angiotomografia ou ressonância).
- Controle rigoroso de fatores de risco cardiovascular.
- Uso adequado de terapia antiplaquetária e estatinas.

### Considerações Finais

O tratamento endovascular é uma ferramenta essencial na prática da cirurgia vascular moderna. A seleção adequada do paciente, a técnica correta e o seguimento a longo prazo são fundamentais para maximizar os benefícios e minimizar complicações. A decisão terapêutica deve ser individualizada, considerando anatomia, comorbidades e expectativa de vida.

### Referências

1. Conte MS et al. *Global Vascular Guidelines on the Management of Chronic Limb-Threatening Ischemia*. Eur J Vasc Endovasc Surg. 2019.
2. Chaikof EL et al. *The Society for Vascular Surgery practice guidelines on the care of patients with an abdominal aortic aneurysm*. J Vasc Surg. 2018.
3. Schermerhorn ML et al. Long-term outcomes of endovascular vs open repair of abdominal aortic aneurysm. *N Engl J Med*. 2015.